

O ano de 2023 marcou um novo momento para o Zoneamento Ecológico-Econômico do estado de São Paulo (ZEE-SP), com o início oficial da etapa de implementação do instrumento, depois de ele ter sido legalmente instituído pelo Decreto Estadual nº 67.430, em 30 de dezembro de 2022.

Essa nova etapa está sendo norteada por um plano de implementação voltado à articulação institucional e à disseminação de conhecimento, com o objetivo de promover a apropriação dos produtos e ferramentas do ZEE-SP por diversos públicos e, consequentemente, sua incorporação na tomada de decisão em diversos setores da sociedade.

Entre as ações realizadas em 2023, destacamos: lançamento do Programa de Capacitação de Municípios e realização das cinco primeiras oficinas de formação; promoção de eventos de diálogo com técnicos do governo estadual, para explorar possíveis aplicações do ZEE-SP em políticas públicas; realização de outras capacitações sobre a RedeZEE-SP e articulações diversas para subsidiar a elaboração e a revisão de diferentes políticas públicas de impacto territorial.

Mudanças organizacionais no governo do Estado de São Paulo trouxeram algumas alterações institucionais na gestão do ZEE-SP. A coordenação do Zoneamento Ecológico-Econômico permanece com a agora denominada Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), por meio da Coordenadoria de Planejamento Ambiental (CPLA), que também continua exercendo o papel de Secretaria Executiva do ZEE-SP. Em 2023, Marina Balestero dos Santos, Especialista Ambiental da casa, foi designada como coordenadora de Planejamento Ambiental.

Ainda, em virtude de reestruturação das Secretarias de Estado, encontra-se em tramitação processo administrativo para atualização da composição da Comissão Estadual do ZEE-SP (CEZEE-SP).

A GaZEEta nº 8 faz um apanhado sobre os avanços conquistados e as perspectivas desse novo momento de implementação do Zoneamento Ecológico-Econômico do estado de São Paulo.

Boa leitura!

Plano de Implementação

Além de suas orientações, na forma de diretrizes gerais para o estado e o mapa de zoneamento, com nove zonas de gestão e respectivas diretrizes aplicáveis, o Zoneamento Ecológico-Econômico do estado de São Paulo é composto por documentos de diagnóstico e prognóstico ambiental e socioeconômico do território estadual e contém inúmeras camadas de informações multitemáticas, estruturadas e disponibilizadas na RedeZEE-SP, plataforma de diálogo e gestão territorial.

Para que a sociedade possa usufruir das informações, análises, ferramentas e diretrizes disponibilizadas pelo ZEE-SP, seu plano de implementação é centrado em propiciar, de forma gradual e contínua, a apropriação deste instrumento técnico e político de gestão do território por diferentes segmentos sociais e em diferentes escalas territoriais. Para isso, são previstas estratégias de articulação institucional e de disseminação de conhecimento, organizadas em planos de ação específicos.

Entre esses planos de ação, foram priorizados em 2023: a formação de agentes municipais, por meio do Programa de Capacitação dos Municípios (PCM); a aproximação com as áreas da SEMIL e outras pastas do governo estadual, para disseminação das ferramentas e compartilhamento da visão territorial do ZEE-SP, de forma a promover sua aplicação em políticas públicas do Estado; e capacitação de agentes para uso da RedeZEE-SP e criação de núcleos temáticos dentro da plataforma. As matérias adiante trazem mais informações sobre os planos de ação desenvolvidos em 2023.

Programa de Capacitação dos Municípios para Implementação do ZEE-SP

O Programa de Capacitação de Municípios (PCM) é uma das prioridades para a implementação do Zoneamento Ecológico-Econômico de São Paulo, atendendo a uma demanda que já havia sido identificada nas oficinas regionais de elaboração do ZEE-SP, de apoiar a gestão municipal para construção e implementação de suas políticas públicas.

O lançamento do PCM aconteceu no dia 27 de junho em um evento na sede da SEMIL, com transmissão online e com as presenças da Secretária Natalia Resende e do Subsecretário de Meio Ambiente, Jônatas Souza da Trindade. Na ocasião, ressaltando a importância do Zoneamento Ecológico-Econômico, a Secretária Natalia pontuou: "Quando olhamos redução de desigualdade social, vulnerabilidades, de como precisamos mapear o território paulista, de uma forma integrada, visando sustentabilidade, no tripé da economia, do ambiental e do social, bebemos da rica fonte do ZEE".

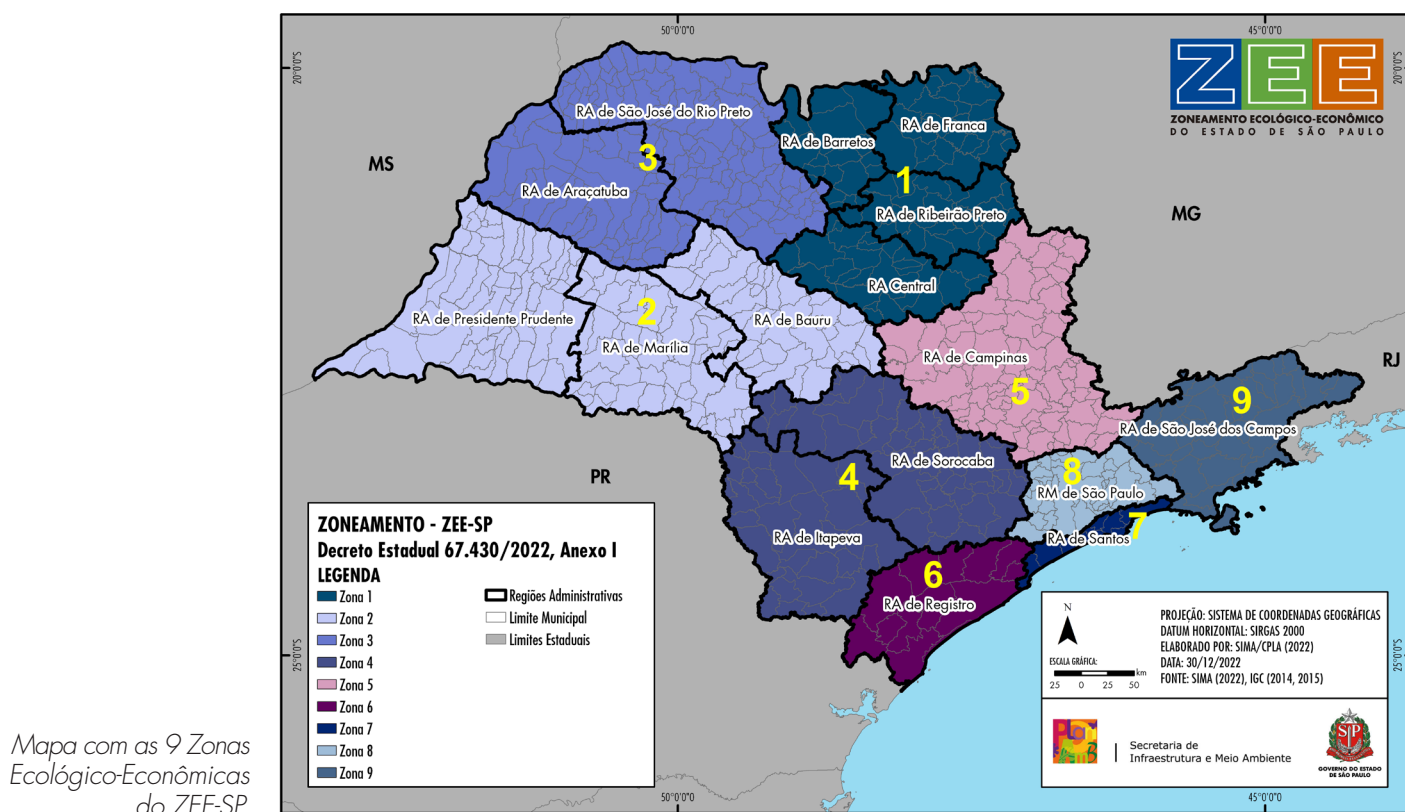
Jônatas Trindade, Natalia Resende e Marina Balestero, no lançamento do Programa de Capacitação de Municípios (PCM).

Habilitar os técnicos das prefeituras para conhecer o ZEE-SP e utilizar seus produtos, incluindo a RedeZEE-SP, é a intenção do Programa de Capacitação dos Municípios. Dessa forma, as administrações municipais podem incorporar produtos, ferramentas e diretrizes do ZEE-SP na elaboração, revisão e implementação de políticas públicas locais e regionais, por exemplo, planos diretores, planos municipais de mata atlântica e planos de manejo de Unidades de Conservação.

O PCM foi concebido com a intenção de promover a capacitação para todos os municípios paulistas que manifestam interesse, o que está sendo feito de forma escalonada, em rodadas de capacitação que percorrem as nove zonas ecológico-econômicas do estado.

O programa é executado em oficinas de dois dias consecutivos. O primeiro dia leva ao conhecimento sobre as bases conceituais, legais e metodológicas do ZEE-SP, bem como à familiarização com seus produtos e possíveis formas de aplicação do instrumento, considerando sua relação com outras políticas de planejamento territorial. O segundo dia aborda conteúdos de cartografia básica e adentra na RedeZEE-SP, sempre mesclando abordagens expositivas, dialogadas e práticas, que possibilitam um aprofundamento do conteúdo apresentado.





Mapa com as 9 Zonas
Ecológico-Econômicas
do ZEE-SP.

A primeira rodada de oficinas está ocorrendo entre setembro de 2023 e maio de 2024 e, até o momento, foram realizadas cinco oficinas, que somaram a participação de 90 técnicos de 55 municípios:

- **ZONA 8 (Região Metropolitana de São Paulo)**, realizada nos dias 04 e 05 de setembro, em São Paulo, capital. Contou com a presença de 19 participantes, representando os municípios de: Barueri, Cotia, Francisco Morato, Itapeverica da Serra, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Mauá, Osasco, Santana de Parnaíba, São Bernardo, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra;
- **ZONA 1 (Regiões Administrativas de Barretos, Franca, Ribeirão Preto e Central)**, realizada nos dias 26 e 27 de setembro, em Ribeirão Preto. Contou com a presença de 11 participantes, representando os municípios de: Araraquara, Cravinhos, Franca, Guaiúra, Ibitinga, Miguelópolis, Morro Agudo, Porto Ferreira, Restinga, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio da Alegria;
- **ZONA 9 (Região Administrativa de São José dos Campos)**, realizada nos dias 19 e 20 de outubro, em Caraguatatuba. Contou com a presença de 16 participantes, representando os municípios de: Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Jambuí, Paraiçuna, Santa Branca, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Ubatuba;
- **ZONA 7 (Região Metropolitana da Baixada Santista)**, realizada nos dias 07 e 08 de novembro, em Santos. Contou com a presença de 19 participantes, representando os municípios de: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente;
- **ZONA 6 (Região Administrativa de Registro)**, realizada nos dias 28 e 29 de novembro, em Registro. Contou com a presença de 18 participantes, representando os municípios de: Cananéia, Barra do Turvo, Cajati, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Paripuera-Açu e Registro.



Principais discussões e dúvidas surgidas nas oficinas

Os encontros com os técnicos das prefeituras têm proporcionado um bom diálogo entre o conteúdo do programa e as expectativas e demandas dos municípios. Entre os diversos aspectos discutidos, tem destaque a importância do ZEE-SP para iluminar algumas vulnerabilidades enfrentadas pelos municípios e, conseqüentemente, para auxiliar a busca de soluções específicas. Por outro lado, o ZEE-SP também propicia a formação de uma visão territorial regional, evidenciando potencialidades e desafios comuns a municípios contíguos, que podem ser enfrentados de forma conjunta.

Tem sido destacada, ainda, a relevância do ZEE-SP para a integração de informações multitemáticas e multiescalares na RedeZEE-SP, sejam elas produzidas ou sistematizadas durante a elaboração do instrumento, ou aquelas provenientes de outras bases de dados georreferenciados (municipais, estaduais ou federais).

Por fim, deve ser destacado o caráter formativo da implementação do ZEE-SP. Nesse sentido, o PCM tem sido uma das formas de mediar, de maneira educadora, as relações entre a concepção e os produtos que constituem o instrumento e os diferentes segmentos governamentais e setores da sociedade. Serão eles que darão materialidade ao ZEE-SP, na medida em que se apropriarem e o incorporarem em suas políticas, investimentos e demais práticas.

Para esses encontros, também são trazidas dúvidas que auxiliam no aprimoramento das oficinas e do próprio conteúdo do ZEE-SP. Uma dúvida recorrente se refere à funcionalidade do instrumento para as políticas locais, seja em sua elaboração, implementação ou revisão. Este aspecto reforça características do ZEE-SP enquanto um instrumento de macro-orientação para o planejamento territorial, multitemático e multiescalar, e fundamentalmente voltado ao diálogo. Outras dúvidas atinentes aos indicadores e à sua metodologia de elaboração têm suscitado um processo de aprimoramento dos metadados, atualmente conduzido pela equipe da Secretaria Executiva do ZEE-SP.

Além da possibilidade de apropriação do ZEE-SP pelas equipes da administração pública municipal, as oficinas do PCM têm proporcionado um espaço profícuo de trocas de experiência e articulação institucional, que refletem não apenas no cumprimento do propósito do ZEE-SP, mas no incremento da gestão pública no estado de São Paulo como um todo. Os participantes têm demonstrado entusiasmo em participar das oficinas e respondido de maneira positiva os questionários de avaliação de cada evento. “O conteúdo, embora denso, foi passado com tranquilidade, o que fez com que as pessoas, mesmo as que não tinham familiaridade com plataformas ou análises de mapas, ficassem bem tranquilas”, avaliou um participante da oficina da Zona 9, em Caraguatatuba.

Programa de Capacitação de Municípios: oficina realizada no município de São Paulo (Zona 8), nos dias 4 e 5 de setembro de 2023.



As próximas oficinas da primeira rodada do PCM serão realizadas no início de 2024, com o seguinte cronograma: Itapetininga, em 05 e 06 de março, abrangendo a **Zona 4** (Regiões Administrativas de Itapeva e Sorocaba); São José do Rio Preto, em 16 e 17 de abril, abrangendo a **Zona 3** (RA de Araçatuba e São José do Rio Preto); Marília, em 07 e 08 de maio, abrangendo a **Zona 2** (RA de Presidente Prudente, Marília e Bauru); e Campinas, em 28 e 29 de maio, abrangendo a **Zona 5** (RA de Campinas). O calendário da segunda rodada, que terá início em junho de 2024, será publicado em breve no PortalZEE-SP.

Diálogo com Semil e outras pastas do Governo do Estado

O alcance das diretrizes estratégicas do ZEE-SP e das diretrizes aplicáveis propostas para as zonas ecológico-econômicas será resultado da absorção desse instrumento de planejamento territorial na criação e revisão de políticas públicas e de sua aplicação como baliza em processos de fiscalização, compensação, recuperação, restauração e licenciamento ambientais. Para que isso seja viabilizado, um dos planos de ação para implementação do

ZEE-SP é dedicado à sua capilarização nos órgãos da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística e também nas demais pastas da administração estadual.

O processo de construção do ZEE-SP contou com massiva participação do corpo técnico da então denominada Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, com a instituição de grupo de trabalho para esse fim (denominado GT-SAP-ZEE) e a atuação de mais de 130 técnicos e dirigentes em algum momento de sua formulação. No momento atual, com o ZEE-SP instituído por Decreto e com uma nova configuração institucional e gerencial da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, a manutenção dessa articulação se faz deveras importante.

Com esse objetivo, inicialmente foi realizado um encontro com os Subsecretários e gerentes da SEMIL, no dia 13 de junho de 2023, para apresentação do ZEE-SP e divulgação da proposta para sua implementação no âmbito da Secretaria. Tal proposta busca promover o diálogo com as áreas, com o objetivo de divulgar o ZEE-SP às equipes que ainda não tiveram contato com o instrumento, esclarecer sobre o uso de seus produtos e ferramentas, e explorar as possibilidades de aplicação nas políticas

"Diálogo sobre o ZEE-SP: possibilidades de aplicação em políticas públicas da SEMIL, SAA e SDUH", realizado no dia 16 de agosto de 2023.



públicas da casa. Isso será efetivado por meio da realização de eventos gerais de apresentação e, também, de diálogos bilaterais com as equipes das áreas que compõem a SEMIL, os quais cristalizam esses entendimentos e essas investigações.

Em 16 de agosto, foi realizado o evento online denominado Diálogo sobre o ZEE-SP: possibilidades de aplicação em políticas públicas, direcionado ao corpo técnico da SEMIL e também das Secretarias de Agricultura e Abastecimento (SAA) e Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH). O evento foi acompanhado ao vivo por mais de uma centena de técnicos e a gravação encontra-se disponível no canal da SEMIL no Youtube.

No âmbito dos diálogos bilaterais, o ZEE-SP foi apresentado no evento da Fundação Florestal Encontro das Florestas, realizado em 05 de maio, no Parque Estadual Intervales, para diretores, gerentes e gestores da instituição, com o objetivo de relacionar a atuação da Fundação Florestal com os marcos internacionais da biodiversidade e das mudanças climáticas. Nesse contexto, a apresentação do ZEE-SP teve como um de seus objetivos pontuar algumas correlações entre o instrumento e a gestão de Unidades de Conservação. Também para a equipe da Fundação Florestal foi feita, no dia 21 de novembro, apresentação das ferramentas de análise territorial do ZEE-SP, que propiciou uma rica discussão sobre como realizar um trabalho articulado, de forma a buscar alinhamento institucional e potencializar sinergias entre o ZEE-SP e os instrumentos de política pública trabalhados pela Fundação.

Outra integração significativa ocorrida em 2023 foi o apoio da equipe do ZEE-SP na construção de proposta de reestruturação do Programa Município VerdeAzul (PMVA), iniciativa longa da SEMIL que visa, por meio do estabelecimento de diretrizes norteadoras para a agenda ambiental local, medir e apoiar a gestão ambiental eficiente nos municípios paulistas, promovendo a descentralização e a valorização da agenda ambiental. Entre agosto e setembro, a SEMIL manteve aberta consulta pública

do documento que subsidia o aprimoramento do programa, tendo, entre as principais novidades propostas, a incorporação do ZEE-SP entre as diretrizes. As contribuições recebidas na consulta pública estão sendo sistematizadas e avaliadas, para elaboração da resolução que regerá o próximo ciclo do programa.

Na esfera das demais pastas do governo do estado, destacamos também a aproximação entre a Secretaria Executiva do ZEE-SP e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, para promoção de oficinas de capacitação voltadas aos municípios que compõem as Regiões Metropolitanas do estado de São Paulo e integram os Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI).

Esse processo de aproximação, diálogo e trabalho conjunto entre áreas do Estado é uma estratégia permanente de ação, já que propicia a busca de contribuições mútuas que favorecem o alcance dos objetivos das políticas públicas e, consequentemente, das diretrizes do ZEE-SP.

RedeZEE-SP: capacitações, criação de núcleos temáticos e incremento dos acessos

A RedeZEE-SP, já acessível ao público em geral, foi apresentada em detalhes aos participantes das cinco capacitações municipais do ZEE-SP realizadas neste ano. Nos encontros, os convidados obtiveram uma visão ampla da plataforma, por meio de introdução aos seus diversos ambientes, do acesso à biblioteca de informações, além da visualização dos produtos do ZEE-SP no Ambiente Virtual de Análise (AVA), o que proporcionou aos participantes a interação e o diálogo com esses produtos, com auxílio das ferramentas apresentadas.

Entre os anos de 2022 e 2023, foram elaborados núcleos temáticos específicos na plataforma, os quais permitem a compilação de indicadores e informações sobre um assunto ou política pública específicos.

Destaca-se o núcleo temático do Gerenciamento Costeiro do Estado de São Paulo, denominado Núcleo SIM GERCO, que possui contextos destinados a apoiar essa política, um deles de acesso disponibilizado ao público geral. O contexto conta com informações distribuídas por diferentes eixos temáticos, possibilitando uma leitura territorial ampla e direcionada para o litoral do estado de São Paulo. O Núcleo SIM GERCO foi apresentado e discutido com integrantes dos grupos setoriais de coordenação na Baixada Santista e no Litoral Norte. No dia 02 de junho, foi realizado, em evento online, o lançamento oficial do núcleo na RedeZEE-SP. No dia 09 de agosto, em Santos, foi feita a primeira capacitação para uso da ferramenta, voltada aos membros do grupo setorial de coordenação da Baixada Santista.

Outro núcleo em destaque na RedeZEE-SP é o da Área de Proteção Ambiental Cabreúva, Cajamar e Jundiaí (APA CCJ), que conta com administradores/integrantes do Grupo Temático da própria APA e é abastecido pelos produtos do ZEE-SP e por informações de escala local, como aquelas ofertadas pela Prefeitura de Jundiaí.

Com o início dessas capacitações, foi observado o crescimento do uso e/ou acesso aos produtos do ZEE-SP na plataforma. Entre os anos de 2022 e 2023, houve um crescimento superior a 630%: a RedeZEE-SP passou de 7 mil acessos únicos, em 2022, para mais de 51 mil acessos únicos em 2023.

Suporte a diversos segmentos

Além dos planos de ação para implementação do ZEE-SP descritos anteriormente, outras articulações vêm sendo desenvolvidas – mesmo antes da instituição do ZEE-SP por Decreto – para sua apropriação por diversos segmentos da sociedade e consequente aplicação em políticas locais, regionais e setoriais, e como subsídio a investimentos públicos e privados.

A partir da solicitação de prefeituras e entidades representantes da sociedade civil de apoio no contexto de revisões de planos diretores, o ZEE-SP foi objeto de reuniões bilaterais com os municípios de Rosana, Juquitiba e Sorocaba.

No que se refere ao setor produtivo, sob demanda da Instituição Financeira Cooperativa SICOOB COCRE, em 13 de abril, os objetivos e diretrizes do ZEE-SP foram esclarecidos e houve uma discussão sobre possíveis caminhos para orientar políticas de crédito rural, tal como dispõem as normas do Banco Central em âmbito nacional. As possibilidades do ZEE-SP também foram apresentadas para a equipe da InvestSP, em 19 de junho.

No tocante ao setor acadêmico, o ZEE-SP foi apresentado a pesquisadores do Grupo de Pesquisa ProLugar / Sistema de Espaços Livres, vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 28 de fevereiro, e para alunos de pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública da USP, em 12 de maio. No dia 24 de agosto, foi objeto de reunião com pesquisadores do Instituto de Biociências e da Faculdade de Saúde Pública, ambos da USP, para a discussão de ações de implementação do ZEE-SP no âmbito acadêmico.

No escopo de outras iniciativas da SEMIL, podemos citar que as diretrizes e produtos do ZEE-SP estão inseridas no Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC), no Plano Estadual de Energia, no Plano de Ação Climática 2050 e no Plano de Logística e Investimento. Ainda, o ZEE-SP dialogou com outros programas, tais como Municípios Paulistas Resilientes, Biota Síntese e planos de manejo de Unidades de Conservação.

ZEE-SP pelo mundo

A expertise em planejamento territorial motivou um convite singular à equipe da Coordenadoria de Planejamento Ambiental: a participação da Especialista Ambiental Lucia Sousa e Silva, diretora do Centro de Planejamento Territorial Ambiental,

no terceiro *International Forum on Urban-Rural Linkages* – IFURL3 (tradução nossa: Fórum Internacional sobre Relações Urbano-Rurais), realizado no Condado de Songyang, na China, de 29 de outubro a 1º de novembro. O fórum foi coorganizado pela ONU-Habitat (Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos), pelos Departamentos de Habitação e Desenvolvimento Urbano-Rural e de Transportes da Província de Zhejiang, pelo Governo Popular Municipal de Lishui e pelo Governo Popular do Condado de Songyang. Contando com a participação de mais de 180 representantes de 17 países e 18 organizações internacionais, o evento serviu como ambiente fértil para a troca de experiências práticas enfocando a ligação do urbano e do rural, se estruturando em quatro temas específicos:

juventude, desenvolvimento rural, transportes e distribuição de recursos. A dinâmica do evento contou com sessões plenárias, intercaladas por visitas em campo para cada um dos quatro temas, o que tornou a experiência especialmente rica. Na ocasião, foi estabelecida conexão com a equipe do Programa de Relações Urbano-Rurais da ONU-Habitat, com breve apresentação do ZEE-SP e identificação de possibilidades de colaboração entre a SEMIL e a ONU-Habitat, especialmente no que respeita ao desenvolvimento territorial e às relações urbano-rural.

Visita à Vila de Chenjiapu, Condado de Songyang, Cidade de Lishui, China, durante o IFURL3, realizado entre 29 de outubro e 1º de novembro de 2023.

fonte: ONU-Habitat, 2023



Em outra ocasião, o ZEE-SP foi incluído no *Doughnut Economics Action Lab* (DEAL), Plataforma da Economia Donut, que foi uma das inspirações para a concepção de suas diretrizes estratégicas. Nesse espaço global, são divulgadas diversas ações inspiradas na mudança de paradigma proposta pela Economia Donut, sendo o ZEE-SP uma delas. No dia 13 de novembro, o ZEE-SP foi parte da programação do Dia Donut Global, evento internacional realizado no formato de diversos seminários online e presenciais ao redor do mundo, com o objetivo de discutir a concepção desse novo modelo de desenvolvimento econômico. Na roda de conversa com representantes do governo federal, do setor privado e da academia, foram discutidas conexões do ZEE-SP com a Economia Donut, bem como possibilidades práticas para o desenvolvimento urbano sustentável.

Atualização da composição da CEZEE-SP

O Decreto nº 67.435, de 01 de janeiro de 2023, realizou modificações estruturais e de denominação em Secretarias do Estado de São Paulo, entre elas, algumas que integravam a Comissão Estadual do ZEE-SP. Isso trouxe a necessidade de atualização da composição da referida Comissão.

Até a reestruturação, a Comissão Estadual do ZEE-SP – criada em 2019 pelo Decreto Estadual nº 64.526 – era composta por doze Secretarias de Estado: Governo, Infraestrutura e Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Regional, Justiça e Cidadania, Agricultura e Abastecimento, Logística e Transportes, Transportes Metropolitanos, Habitação, Saúde, Turismo e Casa Militar.

O Decreto nº 67.435/2023 trouxe as seguintes alterações concernentes a esse conjunto de Secretarias: extinção da Secretaria de Desenvolvimento Regional; alteração de denominação da Secretaria de Governo para Secretaria de Governo e Relações

Institucionais, e da Secretaria da Habitação para Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação; e fusão da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e da Secretaria de Logística e Transportes, que passaram a ter a denominação de Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

Diante dessas alterações, houve a necessidade de atualizar a composição da CEZEE-SP. Visando a aproveitar esse esforço institucional, a SEMIL propôs a inclusão de outras Secretarias de Estado, além das que já faziam parte da Comissão, que pudessem contribuir com a visão estratégica necessária para a implementação das diretrizes consolidadas no ZEE-SP.

A proposta apresentada pela SEMIL também atualiza as atribuições da CEZEE-SP, reforçando seu papel nas articulações institucionais para o compartilhamento de informações territoriais estratégicas, a fim de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo.

Esse processo encontra-se em tramitação.

Novos ventos para o ZEE-SP, uma nova fase desse longo processo, nova liderança, novos desafios, mantidos os valores que sempre alicerçaram essa empreitada e o comprometimento com a promoção do diálogo e com a busca da qualidade dos serviços públicos ofertados à sociedade.

A Secretaria Executiva do ZEE-SP permanece à disposição para seguir dialogando com os mais variados segmentos sociais, divulgando e identificando possibilidades de aplicação do ZEE-SP para que este possa continuar auxiliando na construção de pontes para o desenvolvimento sustentável.

Nossos fraternos votos de paz, alegria e prosperidade para 2024!

Marina Balestero e
Secretaria Executiva do ZEE-SP